

**40º Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural
realizada em 03 de maio de 2019
Museu do Estado de Pernambuco**

1ª CHAMADA	14h30	
2ª CHAMADA	14h58	
FINAL	18h30	
Conselheiro(a)s Sociedade Civil	Titulares	Justino Antônio Coelho dos Passos – Audiovisual Williams Wilson de Santana – Circo Marcelo Sena de Oliveira – Dança Guilherme Laureano Coelho de Moura – Música Tereza Luiza de França – Cultura Popular de Matriz Africana Jocimar Gonçalves da Silva – Movimentos Sociais
	Suplentes	Nivaldo Jorge da Silva – Artesanato Gabriela de Almeida Apolônio – Música Feliciano da Silva – Teatro
Conselheiro(a)s Poder Público	Titulares	Marcelo Canuto – Fundarpe Felipe Peres Calheiro – Empresa Pernambuco de Comunicação Maria Amélia Oliveira de Arruda Câmara – Universidade de Pernambuco Matheus José Nicolau de Oliveira Lins – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade
	Suplentes	Severino Pessoa – Fundarpe Jurema Regueira Arabyan Monteiro Rosa – Secretaria de Ciência, tecnologia e Inovação
Sociedade Civil	Sandra Silva – visitante Luciana Suassuna R. Dantas – Setorial de Fotografia André Aquino – Setorial de Artes Visuais João Bani – Sindicato dos Músicos Mateus Sá – Setorial de Fotografia Roberta Guimarães – Setorial de Fotografia Dora Dimenstein – Produtora Cultural Rose Lima – Experimento Prod. Walson Garrett – Setorial de Circo Luciano Rogério da Silva – Produtor Carlota Pereira – Visitante	
Composição de mesa	Tereza de França Gilberto Freyre Neto Silvana Meireles Aline Oliveira	
Pauta	Votações	Encaminhamentos
1. Funcultura		
Funcultura		
1. Tereza de França – Presidente do CEPC	<ul style="list-style-type: none"> • Explica aos presentes a necessidade de chamamento da reunião extraordinária com a presença dos 3 Conselhos; Agradece a presença de todos e convida a todos para a plenária das “Juntas Deputadas” na quinta-feira dia 09\05 as 19h no SINDPD-PE 	
2. Gilberto Freyre Neto – Secretário de Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Fala sobre o cenário atual do SIC mediante o processo econômico pelo qual vem passando o Governo do Estado. Apresenta Aline Oliveira, da prestação de contas do Funcultura como a nova Superintendente do Funcultura e afirma o pacto de não contingenciamento do Fundo e nenhum tipo de descontinuidade na liberação de recursos do SIC. 	
3. Aline Oliveira – Superintendente do Funcultura	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta-se como Superintendente do Funcultura, a partir de 01.05.2019; Faz apresentação da situação atual do Fundo como resposta às perguntas formuladas pelo GT do CEPC. - Afirma que o recurso do Funcultura é suficiente para honrar os compromissos da gestão e que as demissões na equipe foram realizadas após avaliação de desempenho\produtividade e que não afetaram a capacidade de gerenciamento do Fundo e que a descontinuidade que houve foram causadas por alteração em fluxos burocráticos que já foram reavaliados e reajustados e que é nula a possibilidade de cancelamento\adiamento do edital 2019\2020. - Em relação aos repasses das parcelas de 2016\2017: * Audiovisual estão sendo feitos regularmente e apresenta o quantitativo de projetos que 	

	<p>apresentam problemas para receber suas parcelas. 86 projetos integralmente pagos; 26 projetos aguardando pagamento de parcela – destes 2 pediram pagamento de parcela e 24 ou não solicitaram ou estão com algum tipo de inadimplência.</p> <p>* Geral – 180 projetos integralmente pagos; 87 aguardando pagamento – destes 4 pediram parcela e 83 estão com algum tipo de inadimplência.</p> <p>* Música – 40 integralmente pagos; 20 aguardando – destes 3 pediram parcela e 17 ou não solicitaram ou apresentam alguma pendencia q inadimplência.</p> <p>- Em relação à assinatura de termos de compromisso, apresenta como prazo final para esta demanda: edital geral 17\06\2019; edital música 10\06\2019;</p> <p>- Perspectivas da gestão: aperfeiçoar os processos; gerar eficiência na estrutura; democratizar o acesso à cultura; estimular a formação cultural; valorização da implantação de medidas básicas para atingir a democratização.</p>
4. Silvana Meireles – Secult-PE	<ul style="list-style-type: none"> Compartilha as informações sobre o repasse do recurso do Fundo Setorial do Audiovisual nos últimos anos e os problemas que sobrevieram à mudança nos fluxos administrativos para o repasse do recurso, com resposta a todas as diligências enviadas à Secult\Fundarpe, assim como condicionantes para a concretização do repasse, tendo sido enviada resposta à ultima condicionante nesta semana. Fala sobre a decisão tomada na instância do Conselho Consultivo do Audiovisual de lançamento do edital do audiovisual apenas com o recurso do Funcultura no valor de 9 milhões 280 mil. E que continua a tratativa com a Ancine com vias ao desentranve do processo. Informa que haverá em 23 e 24 de maio a 1ª reunião do Fórum Nacional de Diligentes e Secretários de Cultura – na pauta está prevista a abordagem do tema Ancine e está confirmada a presença do presidente da Ancine e que também acontecerá em 16 de maio o Fórum das Secretarias Estaduais e Municípios.
Plenária	
1. Roberta Guimarães – Setorial de Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> Pergunta qual o prazo que está sendo dado para o pagamento da 2ª parcela do Funcultura. <p>Aline Oliveira – Afirma que o processo de pagamento leva 5 dias em média, caso a documentação esteja em dia.</p>
2. Guilherme Moura – Conselheiro de Música	<ul style="list-style-type: none"> Elenco uma série de questionamentos: *Cancelamento e adiamento – pergunta se existe cronograma pronto; *Sobre o financiamento – pergunta se ainda tem repasse da Copergás e Celpe; *Atraso no resultado das análises dos recursos- pergunta qual o prazo para sua finalização; * Dificuldades da gestão; * Pede explicação sobre o repasse e sobre a queda do recurso para 28 milhões em 2018; * Problematiza os prazos dados para execução do edital e *Pede explicação sobre o atraso no pagamento das 2ª e 3ª parcelas dos projetos. <p>Aline Oliveira – Refere não ter havido queda orçamentária e que apresentou os aportes da Celpe de maio a dezembro;</p> <p>- Afirma que o cronograma do edital 2019\2019 foi republicado e divulgado no Portal Cultura PE.</p> <p>- Em relação à liberação do edital, refere que será feito o trabalho para que o edital saia antes de 31\12.</p> <p>- Quanto ao julgamento do ano passado e dos recursos feitos ao julgamento, refere não ter explicações,no momento, por não ter acompanhado os julgamentos e ainda não ter se apropriado deste tema.</p> <p>- Refere que os aportes têm sido realizados regularmente pela Celpe e que está havendo negociação com a Copergás para colocar seu aporte em dia.</p> <p>Severino Pessoa – Refere não haver resultado final antes do julgamento dos recursos.</p>
3. Jocimar Gonçalves – Conselheiro de Movimentos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Informa que o CEPC está tentando criar uma frente nacional de conselhos de cultura. <p>- Parabeniza Aline Oliveira pelo novo cargo e ratifica a importância dada pelo CEPC à recomposição dos quadros da Secult\Fundarpe com os técnicos que já fazem parte do quadro.</p> <p>- Pergunta das possibilidades de doação pelo IR de Pessoas Físicas para o Funcultura, e como isso pode ser efetivado.</p> <p>Aline Oliveira – Explica que o SIC prevê quem pode ser contribuinte do Funcultura, no Art. 8 inciso3, mas que tem que ser feita uma consulta à Receita Federal para ver a viabilidade de uso do IR.</p>
4. Julia -Produtora cultural	<ul style="list-style-type: none"> Sugere a formulação de um manual para ajudar os produtores em sua formação. <p>- Fala sobre problema ocorrido com projeto de sua proponência no ano 2016\2017 e que não foi resolvido e que continua sem retorno. Pergunta como e quando pode se reunir com a superintendência para encaminhamentos e resolução deste.</p> <p>- Pede que seja revista a questão de transparência no compartilhamento de informações sobre os projetos e seus <i>rankings</i>. Assim como seja revisto o fluxo de retorno de informação aos</p>

	<p>produtores</p> <p>Alyne Oliveira – Propõe agendamento com a produtora na quarta-feira da próxima semana. Refere concordar com as colocações referentes à transparência e que está dentro de suas pretensões a realização de formação continuada para os produtores, etc.</p>
5. Gabi Apolônio – Conselheira suplente de música	<ul style="list-style-type: none"> Pede mais informações sobre o prazo de repasse das parcelas, referindo o comunicado que recebera que estabelecia o prazo de 15 dias para devolutiva de prestação de contas e pergunta como e quando a equipe do Funcultura será reforçada para dar conta de todos os editais. - Fala sobre a necessidade de o edital ser discutido nos conselhos antes de sua publicação. <p>Aline Oliveira – Refere que os atrasos foram ocasionados pela alteração no fluxo feita no início do ano, mas que já houve ajuste do formato para agilizar os processos de pagamentos. Já em relação ao aumento da equipe, houve a contratação de 3 pessoas e existe previsão de contratação de mais 2.</p> <p>Silvana Meireles – Relembra a previsão de seminário do Funcultura com e para os Conselhos.</p>
6. Tereza de França – Presidente do CEPC	<ul style="list-style-type: none"> Fala da montagem das comissões dentro do CEPC. Da reunião da comissão de mobilização, articulação e integração onde foi ponto de pauta a criação de fórum dos conselhos de cultura. Apresenta agenda para articular em nível municipal e estadual a construção de fórum nacional dos conselhos de cultura. - Aponta a necessidade de articulação parlamentar para a proposição de emendas para o Funcultura e as ações de cultura.
7. Augusta Ferraz – Atriz e produtora cultural	<ul style="list-style-type: none"> Faz considerações acerca das articulações que estão sendo propostas. Refere ser impossível que nestes encontros de 2 horas sejam absorvidas todas essas informações, que há a necessidade de se admitir que não há recurso para a cultura no país. Critica o local de realização da reunião, dentre outras considerações e críticas aos processos da Secult\Fundarpe. <p>Teresa de França – Esclarece que as reuniões do CEPC se dão em todas as 2^{as} quartas-feiras do mês na Casa Oliveira Lima a partir das 14h.</p> <p>Aline Oliveira – refere aceitar as críticas, e informa que as reuniões são convocadas pelos Conselhos, não se tratando de reunião proposta pelo Funcultura.</p>
8. Williams Santana – Conselheiro de Circo	<ul style="list-style-type: none"> Refere a necessidade de organização por parte das setoriais para repasse das informações. Pede que seja compartilhado com o Conselho e Setoriais o estudo de acesso às linhas. - Fala que desburocratização e transparência precisam ser pilares para o Funcultura. - Questiona as formas de avaliação utilizadas que não favorecem a qualidade das ideias e apenas veem as questões técnicas de "preenchimento de formulários" - Critica os canais de comunicação do Funcultura que não são funcionais. <p>Aline Oliveira - Refere que a desburocratização refere que isso pode vir a ser corrigido a partir das consultas à sociedade civil. Em relação a dificuldade de resposta pelos canais de atendimento já é de conhecimento e está em planejamento de resolução.</p> <p>Silvana Meireles – Aponta o edital do Microprojeto Cultural como um exemplo de ação desburocratizada, seu viés pedagógico e etc.</p>
9. Ana Andrade – Realizadora e Conselheira do Audiovisual	<ul style="list-style-type: none"> Fala sobre as questões de atraso no pagamento de parcelas e de assinatura de termos; da necessidade de tornar público os calendários construídos para auxiliar na programação de cronogramas e refere que os termos entre sociedade civil e Funcultura tem que ser de mão dupla com atenção aos prazos estipulados. <p>Aline Oliveira – Agradece as sugestões e críticas e diz que espera que numa próxima reunião possam ser trazidas medidas práticas e respostas aos questionamentos.</p> <p>Teresa de França – Propõe uma próxima reunião com a superintendência do Funcultura na próxima reunião ordinária do CEPC.</p>
10. Carlota Pereira – realizador audiovisual	<ul style="list-style-type: none"> Afirma que editais lançados no final do ano prejudicam todos os produtores e refere que precisa se ter atenção para que o edital do audiovisual não seja lançado em dezembro. - Pergunta se o governo do estado de Pernambuco assumirá o valor do aporte de recursos que era da Ancine, porque apenas duas empresas (Copergás e Celpe) empreendem no Funcultura e quando será melhorada a comunicação\difusão do Funcultura. <p>Silvana Meireles – Refere que não existe previsão dentro da legalidade que faça com que o Governo do Estado assuma o recurso que seria da Ancine.</p>
11. André Aquino – Setorial de Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> Rememora ações e procedimentos que foram dados para a construção do seminário do Funcultura que iria ser realizado em 2018, mas que foi cancelado e pede que o seminário seja pactuado também com as comissões setoriais. <p>Silvana Meireles – Explica aos presentes que as setoriais são vinculadas diretamente ao Conselho e que o CEPC tem um grupo de trabalho que está tratando diretamente da execução deste seminário.</p>
12. Guilherme Moura –	<ul style="list-style-type: none"> Aponta que uma das prioridades de encaminhamento para o conselho e Funcultura é a comunicação, que é preciso simplificar os acessos, dar transparência e

Conselheiro de Música	<p>desburocratizar os processos. Que se deve aproveitar esse início de gestão para propor inovações como a formação <i>online</i>, apresentação dos resumos dos projetos aprovados, criação de uma ferramenta facilitadora de consulta do andamento dos pagamentos.</p> <p>- Pergunta se com o início do Microprojeto Cultural e Mecenato a equipe do Funcultura era suficiente para dar andamento a mais essas ferramentas e se há possibilidade de rever a questão das porcentagens dentro dos projetos.</p> <p>Silvana Meireles – Refere que o Mecenato é uma prioridade, que já existe uma proposta de regulamentação sendo discutida pela Secult, que este deterá outra estrutura e por ser vinculado à Secult, não será de operacionalidade da equipe do Funcultura.</p> <p>Aline Oliveira – Afirma que a questão dos 20% para mais ou para menos pode ser revista quando da proposta de reformulação da Lei do SIC, e em relação ao mecenato, afirma que serão estruturas diferentes.</p>
13. Gilberto Freyre Neto – Secretário de Cultura.	<ul style="list-style-type: none"> • Explica como se dá o repasse de recurso pelas empresas para a conta do Estado e reafirma a responsabilidade do Estado em fazer o repasse do recurso para o Fundo. - Pede ao conselheiro Guilherme que compartilhe sua pesquisa para que a gestão possa fazer uma checagem de informações. - Fala sobre sua preocupação com os problemas da burocratização, falta de informatização\digitalização e fragilidade das estratégias de comunicação. - Refere-se ao Mecenato como uma ferramenta que pode ser benéfica para a ampliação da base de recursos para a cultura. - Fala da necessidade de transparência para o que está sendo feito pelo Funcultura e por meio dele.
14. Tereza de França – Presidente do CEPC	<ul style="list-style-type: none"> • Informa que a reunião do GT do Funcultura está acontecendo todas as segundas-feiras na Casa dos Conselhos a partir das 10h; Que o relatório dos últimos 4 anos está no Portal Cultura PE e que seria necessária a realização de um fórum para apresentação deste documento aos segmentos.
15. Duda Freyre – Setorial de Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Elenca uma série de questionamentos: *Política de distribuição de ingressos dos produtos do Funcultura; *A valorização do academicismo em detrimento aos demais fazedores de cultura nos processos de avaliação dos projetos; * A necessidade da gestão assegurar as condições mínimas de trabalho para as assessorias e coordenadorias de linguagem;* Defende que as capacitações do Funcultura sejam dadas por profissionais da área cultural e que o Coordenador/Assessor de linguagem acompanhe as capacitações. * Fala sobre o Dia internacional da dança em 29 de abril, que não foi possível fazer nenhum movimento em Pernambuco; * Pede que as setoriais sejam convidadas a participar do seminário do Funcultura; *Pede revisão das linhas de incentivo e suas obrigações para a dança; - Afirma ter protocolado solicitação de reunião com a Secult\Fundarpe para discutir a dança no estado. <p>Aline Oliveira – Em relação ao academicismo na análise de pareceristas, afirma que esse critério tem que ser revisto a partir do edital de pareceristas e que a qualidade de trabalho precisa se estender a toda a secretaria de cultura e Fundarpe e que isso depende de uma maior organização.</p>
16. Augusta Ferraz – Atriz e produtora cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Coloca-se como representante do movimento <i>"Batendo o texto na coxa"</i> de artistas independentes que trabalham exclusivamente com teatro e refere ter solicitado reunião com a Secult\Fundarpe. - Pede atenção do Funcultura para o Teatro e questiona o número de produções que são aprovadas por ano no Fundo, poucas de acordo com sua análise. - Questiona o pagamento das pautas dos teatros e o não uso dos espaços/equipamentos públicos para a realização dessas produções de forma gratuita. - Solicita reunião com a Superintendente. <p>Aline Oliveira – Solicita que marcações de reunião sejam realizadas através de contato direto com a Superintendência e afirma que o Teatro é 3^a maior linguagem em termos de aporte de recurso no edital do Funcultura.</p> <p>Silvana Meireles – Lembra que o fomento para o Teatro também tem o Prêmio Pernalonga, não se resumindo ao Funcultura.</p> <p>Refere que o seminário do Funcultura obrigará a reflexão e a realização de escolhas por parte dos segmentos. Lembra que o Funcultura, embora detenha o maior orçamento para a política cultural, não é a política cultural e que está previsto no Plano Estadual de Cultura a elaboração dos planos setoriais, que estes planos são missão do estado mas precisam ser feitos a partir do segmento e de suas representações.</p>
17. Marcelo Canuto –Presidente Fundarpe	<ul style="list-style-type: none"> • Saúda o movimento democrático da reunião e da necessidade de se reconhecer as críticas como forma de manutenção do diálogo coletivo e individual entre a gestão e a sociedade civil. - Reconhece que a mudança de fluxos engarrafou alguns processos, mas que se tem que

	avaliar que o Funcultura tem um acumulado de problemas que vão de entraves colocados pelos órgãos de controle à falta de avanço nos procedimentos e que existe um desafio de curto prazo para a Fundarpe e Funcultura a melhora na comunicação com produtores, agilizar e melhorar a sistemática.
18. Felipe – Realizador do audiovisual e EPC	<ul style="list-style-type: none">• Explica a composição e funcionamento da EPC e contrasta o orçamento e corpo técnico da TV Pernambuco com o de outros estados. <p>- Fala sobre audiência pública que será realizada em junho para discutir as políticas de acesso e compartilhamento de conteúdo pela EPC e coloca a empresa à disposição para dialogar com todas as áreas culturais.</p>